

A Revolução Industrial Inglesa (1760-1850)

O que é Revolução Industrial?

Da manufatura à indústria

A Revolução Industrial significou o gradual abandono das técnicas produtivas manufatureiras e a criação das indústrias (maquinofaturas). As indústrias diferenciavam-se das manufaturas pelo fato de produzirem **bens em larga escala** através da utilização de **máquinas**, operadas por trabalhadores.

Principais setores industriais e inventos

- Os principais setores industriais da Revolução Industrial Inglesa (ou Primeira Revolução Industrial) foram o **têxtil** (decorrente da criação do tear mecânico e das máquinas de fiação, bem como da elevada produção de algodão inglesa) e o **metalúrgico**, com intenso uso do ferro e do carvão. Além disso, a Revolução Industrial Inglesa foi marcada pela invenção da **máquina à vapor**, aplicada tanto na indústria quanto na inovação do sistema de transportes, com as **locomotivas** e o **barco à vapor**.

Surgimento do Capitalismo – Fim do Feudalismo em sua face econômica

- O principal significado da Revolução Industrial Inglesa foi a **generalização do trabalho assalariado** e portanto, do **capitalismo**. Com a industrialização, a **burguesia** consolidou seu poder econômico, em expansão desde o século XVI. Por outro lado, surge a **classe operária**, formada por **trabalhadores urbanos sem qualquer acesso à posse ou propriedade**, que trabalhavam por salários nas indústrias.

- A Revolução Industrial significou também o **fim das antigas relações de produção feudais na Inglaterra**. Ou seja, no campo a servidão fora extinta pela aceleração da expulsão dos camponeses e cercamento dos campos (enclosures), e na cidade, o artesanato foi perdendo importância diante do poder das indústrias.

Surgimento da classe operária

- Sob o capitalismo, os operários são “forçados” a trabalhar **sem que seja preciso o uso da força**. No feudalismo, os servos eram coagidos fisicamente a entregar parte de sua produção aos senhores feudais, e tinham acesso à terra para produzirem para sua subsistência. Sob o capitalismo, os trabalhadores estão desprovidos de **qualquer acesso aos meios de subsistência**, exceto através da venda de sua força de trabalho para a burguesia industrial.

Polarização Burguesia x Classe Operária

- As disputas entre os diversos setores sociais pertencentes ao “Antigo Regime” (nobreza, clero) vão perder a intensidade. A sociedade inglesa irá progressivamente a polarizar-se entre a burguesia (proprietária dos meios de produção) e a classe operária (totalmente desprovida de propriedade).

Por que a Inglaterra?

Os Enclousures expulsaram mão-de-obra em direção às cidades

- Desde o século XVI, e mais ainda no século XVIII, os **camponeses** ingleses foram sendo **expulsos das terras** que ocupavam desde a Idade Média, na medida em que estas terras foram passando das mãos da Igreja e da nobreza para as mãos da burguesia e da gentry.
- Estes camponeses deixavam o mundo rural e tornavam-se os **primeiros operários** nas cidades. Com o excesso de camponeses em relação ao número de postos de trabalho, foi possível para a burguesia **pagar baixos salários**, facilitando a acumulação de capital. Este excesso de mão-de-obra nas cidades era chamado de **exército industrial de reserva**.

Acumulação de ouro e prata através do Mercantilismo

- A prática do Mercantilismo desde o século XVII havia enriquecido a Inglaterra. A acumulação de ouro e prata permitiu que o **Banco da Inglaterra** fornecesse capitais para a burguesia industrial.
- A expansão do **Império Colonial Inglês**, ocupando áreas de influência de outras potências européias em decadência (especialmente a Índia), permitiram **amplios mercados para a produção industrial da Inglaterra**.

A Burguesia Industrial já dispunha de ampla influência política

- Desde a Revolução Inglesa (1649-1688), a burguesia industrial havia obtido ampla influência nos rumos do Estado Inglês, o que permitia direcionar os esforços da nação em prol de seus interesses.

Os Teóricos do Capitalismo Inglês

Adam Smith (1723-1790)

- Smith afirmava que, ao contrário do que era defendido pelo Mercantilismo, um país somente poderia se desenvolver caso adotasse a liberdade de comércio. Além disso, Smith defendeu a divisão do trabalho como método eficaz para o aumento da produtividade.

David Ricardo (1772-1823)

- Ricardo defendeu a importância da liberalização do mercado de produtos agrícolas na Inglaterra, que era fechado às importações vindas do estrangeiro. Afirmava que quanto mais alimentos sem impostos chegassem ao mercado inglês, menores seriam seus preços, permitindo assim que a burguesia baixasse os salários dos trabalhadores operários.